

Audiência Pública:

Exposição aos Agrotóxicos e Gravames à Saúde e ao Meio Ambiente

Painel I: Informações em Saúde, Consumo e Exposição no Estado de SP – Brasil e Mundo



I N S T I T U T O
SAÚDEeSUSTENTABILIDADE

Sobre o Saúde e Sustentabilidade



O Instituto Saúde e Sustentabilidade, uma OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, fundado em dezembro de 2008, **atua com soluções para os impactos da urbanização na saúde humana** por meio de projetos que envolvam os mais diversos atores, como órgãos do governo, organizações da sociedade civil, empresas, instituições de ensino, comunidades, entre outros. A união dos temas saúde e sustentabilidade torna a causa do Instituto inovadora.

Missão

“Propiciar a melhoria na saúde humana e o viver nas grandes cidades, por meio da transformação do conhecimento científico em informação clara e acessível, do incentivo à mobilização social e da construção de políticas públicas.”

Nossa causa

A causa do Instituto Saúde e Sustentabilidade é colocar o ser humano no centro da discussão dos impactos da urbanização no viver nas cidades, a saúde deve ser pensada como elemento fundamental para a garantia da esperança de vida em um ambiente preservado e saudável.



Projeto

Observatório de Sustentabilidade Urbana

Desde sua fundação, o Instituto Saúde e Sustentabilidade trabalha com o tema poluição do ar nas cidades.

Não podemos filtrar o ar que respiramos. Mas podemos, juntos, buscar um ar mais limpo para todos.



Projeto

Observatório de Sustentabilidade Urbana

Iniciado em 2009, o Projeto tem como objetivo de colocar a saúde humana no centro das discussões ambientais urbanas, propondo um novo olhar para os problemas das cidades. Atualmente conta com cinco pesquisas próprias e tornou-se referência na mídia no tema poluição do ar e saúde:



Põe mais bio no diesel

Aumento da mistura de combustível derivado da soja no diesel reduzirá o e e reduzirá intimações, mortes e gastos com saúde

Três Cores Média

O aumento da mistura de combustível derivado da soja no diesel reduzirá o e reduzirá intimações, mortes e gastos com saúde. O estudo do Instituto Saúde e Sustentabilidade, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), mostrou que a substituição de 10% do diesel por biodiesel derivado da soja pode reduzir a poluição atmosférica em 10%, o que resultaria em uma redução de 10% nas intimações, mortes e gastos com saúde. O estudo também mostrou que a substituição de 10% do diesel por biodiesel derivado da soja pode reduzir a poluição atmosférica em 10%, o que resultaria em uma redução de 10% nas intimações, mortes e gastos com saúde.





INSTITUTO
SAÚDE e SUSTENTABILIDADE

Estruturação e implementação do Observatório de Vigilância em Saúde Ambiental e obtenção de subsídios para o desenvolvimento do Sistema de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Estado de São Paulo

Clarice Umbelino de Freitas (org)

Joana de Freitas Lins

Rita de Cassia S Jacques

Leila Saad



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Contexto: Agrotóxicos e efeitos sobre a saúde

Tendo em mente as incertezas do consumo e agravos,

O Relatório do Observatório deixa claro EVIDÊNCIAS:

- dados de intoxicações decorrentes da exposição aos agrotóxicos
- sua frequência e distribuição segundo municípios,
- o estabelecimento de áreas geográficas prioritárias de aprofundamento e investigação.

Contexto: Agrotóxicos e efeitos sobre a saúde



INSTITUTO
SAÚDE e SUSTENTABILIDADE

- estabelecimento de relação de causa e efeito (causalidade), em especial para efeitos decorrentes de exposição crônica, percorre um longo caminho, com diversas etapas que vão além da inferência estatística.
- achado de associação estatística entre exposição e doença não é suficiente para o estabelecimento de causalidade.
- contaminação alimentar por agrotóxicos e a contaminação do leite detectada em outros estudos - a exposição da população não se restringe aos trabalhadores ou residentes em regiões de uso intensivo destes insumos. Atinge toda a população.
- Dificuldade suplementar pode ser vista nos estudos que buscam efeitos de agrotóxicos em disruptores endócrinos, onde a relação dose-resposta não é linear.
- “corrida desenfreada entre novos insumos *versus* produção de conhecimento”.

Enquanto a ciência busca alternativas, a população enfrenta a incerteza do consumo, seus possíveis efeitos e o sofrimento deles decorrente.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Formulação de Políticas em Saúde Informadas por Evidências

Formulação de Políticas em Saúde informadas por evidências

- A Rede para Políticas Informadas por Evidências (Evidence-Informed Policy Network) – **EVIPNet** – é uma iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), financiada pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS).
- **Objetivo:** promover o uso sistemático de evidências de pesquisas de saúde na formulação de políticas de saúde, a fim de melhorar a qualidade do trabalho e a aplicação de recursos.
- Essa iniciativa proporciona o intercâmbio entre gestores, pesquisadores e representantes da sociedade civil, facilitando formulação e implantação de políticas, e a gestão pública, informadas por evidências científicas.

Formulação de Políticas em Saúde informadas por evidências



Em 2014, o Instituto Saúde e Sustentabilidade foi contemplado no Chamada Pública de Apoio a Projetos de Políticas Informadas por Evidências, com o projeto *“Reduzindo a emissão do poluente atmosférico – material particulado – no ambiente urbano em benefício da saúde”*, e cumpriu as seguintes etapas:

Elaboração da Síntese de Evidências

Realização do Diálogo Deliberativo

“Reduzindo o uso de agrotóxicos em benefício da saúde”:

- O Problema
- Opções de enfrentamento sobre o problema

Diálogos Deliberativos

Objetivo: promover o **Diálogo Deliberativo** sobre a Síntese de Evidências:

reunindo *stakeholders* (cerca de 15) que possam contribuir a partir de suas experiências para a abordagem das opções de enfrentamento para a problemática estudada

Público alvo: gestores públicos ou governantes, jornalistas, representantes da sociedade civil e entidades de classe, empresas e academia.

O evento pode ser realizado em várias cidades e ele permite que as evidências de pesquisa sejam consideradas juntamente com as visões e o conhecimento tácito daqueles que estarão envolvidos ou serão afetados pelas decisões futuras relacionadas a uma questão altamente prioritária.

Diferenciais: é uma metodologia da OMS/ OPAS, estimulada pelo Ministério da Saúde na tomada de decisão de gestores públicos; permite a escolha dos participantes para o Diálogo Deliberativo e aproximação de diversos atores; contribui para gerar um senso de urgência sobre a problemática da poluição do ar na saúde.

Instituto Saúde e Sustentabilidade

Av. Brigadeiro Luis Antônio, 278 – 7º andar, Salas 10 e 11

São Paulo – SP

Tel. 3759-0472

contato@saudeesustentabilidade.org.br



[/saudeesustentabilidade](https://www.facebook.com/saudeesustentabilidade)



[@saudeesustentabilidade](https://www.instagram.com/saudeesustentabilidade)



www.saudeesustentabilidade.org.br



I N S T I T U T O
SAÚDEeSUSTENTABILIDADE